



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
**CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**  
**COLEGIADO DE CURSO**

Ata da **PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizada no dia vinte e oito de março de dois mil e dezoito.

1 Ao vigésimo oitavo dia do mês de março de dois mil e dezoito, às quatorze horas e  
2 trinta minutos, na sala 26 do prédio do Departamento de Artes da UFRN, reuniu-se o  
3 Colegiado do Curso de Licenciatura em Teatro da UFRN, em sua **PRIMEIRA**  
4 **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**, do exercício de dois mil e dezoito, sob convocação e  
5 presidência da professora Melissa dos Santos Lopes, Coordenadora do Curso de  
6 Licenciatura em Teatro. Estiveram presentes os membros Alex Beigui de Paiva  
7 Cavalcante, André Carrico, Jefferson Fernandes Alves, José Sávio Oliveira de Araújo,  
8 Karyne Dias Coutinho, Laura Maria de Figueiredo, Makarios Maia Babosa, Monize  
9 Oliveira Moura e Robson Carlos Haderchpek. Ausências justificadas: Ana Caldas  
10 Lewinsohn, Mayra Montenegro de Souza e Naira Neide Ciotti. Ausências não  
11 justificadas: Nara Graça Salles e Representante Estudantil. **1. INFORMES:** Dando  
12 início à sessão, a senhora Presidente fez abertura aos informes. **a) DOS MEMBROS.** O  
13 professor José Sávio Oliveira de Araújo informou que o edital do PIBID foi encerrado  
14 dia 28 de fevereiro, indicando que agora há necessidade de discussão sobre o novo  
15 edital para verificar a possibilidade de participação ou não do curso de Teatro. O  
16 professor Makarios Maia Babosa encaminhou solicitação de 16 alunos da turma de  
17 análise das formas espetaculares, na qual demandam outra sala de aula, visto que o local  
18 onde a disciplina é ministrada não possui ar condicionado ou ventilação suficiente para  
19 assistirem as aulas em condições satisfatórias. O professor Robson Carlos Haderchpek  
20 informou que irá para Viena em abril para ministrar o workshop "Teatro e Ritual: A  
21 poética dos quatro elementos" e para discutir um novo projeto de cooperação. **b) DA**  
22 **COORDENAÇÃO.** A coordenadora informou que recebeu e-mail do chefe do  
23 Departamento de Artes, professor Thiago Chellappa, solicitando que nessa reunião do  
24 colegiado fossem indicados um membro do colegiado para compor a Comissão do  
25 Plano Trienal do Departamento e um membro para fazer coordenação conjunta do  
26 Teatro Laboratório Jesiel Figueiredo com a professora Laura Maria de Figueiredo. Além  
27 dessas duas indicações, a coordenadora relatou que a coordenação precisa enviar os  
28 nomes dos docentes que vão pedir licença no próximo semestre, a fim de dar início ao  
29 procedimento de solicitação de vagas para professor substituto. Houve encaminhamento  
30 e o professor José Sávio Oliveira de Araújo sugeriu que não fosse incluída a indicação

31 de membro para coordenar o Teatro Laboratório Jesiel Figueiredo junto à professora  
32 Laura Maria de Figueiredo, visto que essa é uma demanda da coordenação do curso de  
33 licenciatura em Dança. Propôs ainda que ao invés de o colegiado sugerir mais um nome,  
34 que seja destacado o trabalho que já vem sendo realizado pela professora Laura Maria  
35 de Figueiredo. Após discussão, ficou acordado que a coordenadora fará as consultas  
36 supracitadas virtualmente, através de e-mail. Continuando os informes, a coordenadora  
37 relatou que a coordenação esteve presente no fórum dos coordenadores, onde foram  
38 discutidas questões do plano trienal, do PIBID e dos cursos de licenciatura que não  
39 fazem o Enade. Informou ainda que foram emitidas certidões para as comissões do  
40 Núcleo Docente Estruturante e de criação do Departamento de Teatro e enviado  
41 memorandos à diretoria do CCLHA solicitando portaria de nomeação dos membros  
42 dessas comissões. Quanto às comissões de TCC e AACC a solicitação de portaria será  
43 encaminhada à chefia do Departamento de Artes após a confirmação de participação do  
44 professor Alex Beigui de Paiva Cavalcante na comissão de TCC ou da indicação de  
45 outro membro para compor essa comissão, no caso da impossibilidade do professor  
46 Alex Beigui de Paiva Cavalcante integrá-la. **c) DA REPRESENTAÇÃO**  
47 **ESTUDANTIL.** Não houve representação estudantil. **2. ORDEM DO DIA: a)**  
48 **REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO.** Aberto o  
49 ponto, a senhora Presidente sugere que cada área exponha suas propostas para que  
50 sejam levadas ao NDE. Na área da Atuação, foi apresentada proposta elaborada pelos  
51 professores Mayra Montenegro de Souza, Robson Carlos Haderchpek, Melissa dos  
52 Santos Lopes e Ana Caldas Lewinsohn, que mesmo afastada foi consultada. A proposta  
53 da área de atuação manteve as componentes ligadas ao Corpo e Voz, mas foi sugerida a  
54 substituição dos nomes destas componentes para Práticas Corporais I, II, III, IV e  
55 Práticas Vocais I, II, III, IV. As componentes obrigatórias de Atuação passam a ser  
56 Atuação I e II. A componente Canto para Atuação se manteve como obrigatória. Além  
57 dessas alterações, o grupo sugeriu as seguintes componentes optativas: Atuação III, A  
58 Máscara e a Pedagogia do Corpo, Elementos de Treinamento Pré- Expressivo, Música  
59 na Cena, Teatro de Rua, Danças Brasileiras e Teatro para Crianças, O Texto na Cena e  
60 Teatro e Cultura Brasileira. Na área da Teoria, o professor André Carrico sugeriu que a  
61 disciplina Dramaturgia III, que é obrigatória, passe a ser optativa e que a disciplina  
62 História do Teatro III, que é optativa, passe a ser obrigatória. Sugeriu ainda transformar  
63 a disciplina Teatro e Cultura Brasileira em Formas Espetaculares da Cultura Popular,  
64 tornando-a obrigatória, e propôs a criação da disciplina Palhaçaria e Teoria do Cômico,  
65 como optativa. Apresentou também sugestões de modificação/criação nas ementas e  
66 bibliografias das disciplinas citadas, além de sugestões para as disciplinas Dramaturgia  
67 II e História do Teatro I e II. A professora Monize Oliveira Moura sugeriu modificações  
68 nas ementas das disciplinas História do Teatro Brasileiro I, II e III, Ética e Legislação  
69 Teatral e Apreciação Crítica do Espetáculo. Sugeriu também tornar obrigatória a  
70 disciplina de História do Teatro Brasileiro III. Propôs ainda a criação da disciplina  
71 Introdução ao Trabalho de Pesquisa em História do Teatro, como optativa, apresentando  
72 sugestão de ementa. O professor Alex Beigui de Paiva Cavalcante apresentou sugestão  
73 de modificações nas ementas das disciplinas Estética Teatral I (contemplando a  
74 disciplina Estética Teatral II nessa nova ementa), Dramaturgia I, Etnodrama e Ateliê de  
75 Dramaturgia, propondo atualização bibliográfica para as disciplinas citadas. Sugeriu  
76 ainda que a disciplina Etnodrama, que é optativa, passe a ser obrigatória. Finalizou  
77 propondo a eliminação das disciplinas O Texto na Cena e Estética Teatral II. Na área da  
78 Encenação, o professor Makarios Maia Barbosa primeiramente solicitou à senhora  
79 Presidente que repassasse aos membros do colegiado o arquivo enviado por ele com as  
80 propostas para o curso de Licenciatura em Teatro. Relatou então que considerou, em

  
  
  
  
Laura Maria de Figueiredo

81 primeiro lugar, que a performance entra como uma dinâmica de encenação. Em  
82 segundo, que seria o fim dos blocos de ênfase para uma reestruturação completa do  
83 currículo, pensando no enfoque epistemológico da licenciatura. Em seguida, fez a  
84 leitura de alguns pontos do documento com suas propostas e sugeriu as seguintes  
85 modificações: no primeiro semestre entraria a disciplina Práticas Pedagógicas do  
86 Teatro; no segundo semestre a disciplina Metodologia de Pesquisa em Processos  
87 Poéticos Pedagógicos do Teatro entraria como uma atualização da disciplina  
88 Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas; no terceiro, quarto e quinto semestres  
89 seriam introduzidas as disciplinas Encenação I, Estudos da Performance e Encenação II,  
90 respectivamente; no sexto semestre entraria a disciplina Pedagogia da Encenação e da  
91 Performance no lugar da disciplina Pedagogia do Encenador, excluindo-se a segunda;  
92 no sétimo semestre seriam introduzidas as disciplinas Teatro de Rua e Teatro das  
93 Formas Animadas; por fim, no oitavo semestre entraria a disciplina Encenação e Teatro  
94 Performativo. Finalizando sua fala, o professor Makarios Maia Barbosa sugeriu ainda a  
95 criação de um laboratório de encenação. Na área da Cenografia, o professor José Sávio  
96 Oliveira de Araújo sugeriu as seguintes modificações: no primeiro semestre a disciplina  
97 CENOTEC I: Cenários fosse modificada para Introdução à Cenografia, com mudança  
98 também na ementa. Nesse momento, propôs a criação da disciplina CENOTEC VIII:  
99 Cenário; no segundo semestre sugeriu retirar a disciplina Figurino e colocar em seu  
100 lugar a disciplina Teatro das Formas Animadas; no terceiro semestre sugeriu que saísse  
101 a disciplina Iluminação, para que essa ficasse mais próxima da disciplina Encenação. A  
102 proposta seria tirar a disciplina Iluminação e trazer a disciplina Apreciação Crítica do  
103 Espetáculo, visto que dialogaria melhor com o bloco do semestre, que seria mais  
104 teórico; no quarto semestre sairia a disciplina Canto para o Ator (que poderia se tornar  
105 um tópico da disciplina Expressão Vocal IV) e entraria CENOTEC II: Figurino. A  
106 disciplina Maquiagem continuaria nesse semestre; no quinto semestre a disciplina  
107 Apreciação Crítica do Espetáculo, que já teria entrado no semestre anterior, daria espaço  
108 à disciplina CENOTEC III: Iluminação; no sexto semestre a proposta seria extinguir a  
109 disciplina Economia da Cultura em Artes Cênicas (que poderia se tornar um tópico de  
110 Produção Teatral) e incluir a disciplina Música na Cena; no sétimo semestre a sugestão  
111 seria ofertar duas disciplinas obrigatórias: CENOTEC VIII: Cenários e CENOTEC V:  
112 Sonoplastia; no oitavo semestre a professora Laura Maria de Figueiredo sugeriu incluir  
113 a disciplina Arquitetura e Tecnologia Teatral, como optativa. Finalizando o ponto,  
114 sugeriu ainda a criação da disciplina Iluminação II, como optativa, a ser oferecida no  
115 mesmo semestre do TCC: Espetáculo, com o intuito de transmitir ao discente um aporte  
116 mais técnico, já que a disciplina Iluminação I teria um aspecto mais teórico. Houve  
117 discussão sobre as sugestões apresentadas por cada área. O professor Alex Beigui de  
118 Paiva Cavalcante sugeriu a inclusão da produção docente nas bibliografias dos  
119 componentes curriculares, com o intuito de valorizar a produção que vem sendo  
120 desenvolvida no curso. Após discussão das propostas apresentadas pelos membros,  
121 ficou acordado que o Núcleo Docente Estruturante fará a análise final das propostas  
122 para a reestruturação do curso de Licenciatura em Teatro. Não havendo nada mais a  
123 declarar, a senhora Presidente encerrou a sessão de cujos trabalhos eu, Gisele Eloá  
124 Lopes Bernardino, secretária do Colegiado do Curso de Licenciatura em Teatro, lavrei a  
125 presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os conselheiros  
126 presentes, se assim o desejarem e acharem conforme.

name  
moguendo